

DESPACHO ADMINISTRATIVO

ASSUNTO: IMPUGNAÇÃO AO PROCEDIMENTO LICITATÓRIO Nº 012/2018.

I – DOS FATOS

A Companhia Campolarguense de Energia – COCEL, vem por meio deste, apresentar a competente resposta à impugnação protocolada pela empresa **TRÓPICO EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E ILUMINAÇÃO INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF nº 54.447.438/0001-41, com sede à Rua Hermínio de Mello, 96 – Distrito Industrial, CEP: 13.347-330, Indaiatuba/SP, conforme e-mail recebido na data de 23/08/2018.

II - RAZÕES DA IMPUGNAÇÃO.

A empresa TRÓPICO EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E ILUMINAÇÃO IND. E COM. LTDA., através de email enviado ao Setor de licitações, apontou, em síntese, a necessidade de retificação do edital. Segue o argumento apresentado, na íntegra:

I – “DO ALUMÍNIO INJETADO

No Anexo I - Termo de Referência nas especificações do item único, nas especificações da Luminária LED POTÊNCIA MÁXIMA DE 80 W, exige que o corpo seja em *alumínio injetado à alta pressão*.

Cumprе esclarecer que, apenas está determinando o processo de fabricação que nada influenciará no funcionamento do produto e vale ressaltar que não cabe ao Órgão exigir o processo de fabricação do produto ou determinar a forma como esse produto é feito. O mercado de luminárias hoje apresenta luminárias públicas em alumínio extrudado e fundida, ou seja, feita do mesmo material, diferenciando-se apenas no modo de fabricação do produto.

Luminárias feitas por intermédio da extrusão não apresentam nenhuma diferença elétrica e mecânica do alumínio feito por meio da injeção, porém, devido ao seu processo de fabricação, torna-se um produto mais leve e de fácil manuseio. Não há qualquer alteração nas características fotométricas, grau de proteção, ou qualquer outra.

Ainda, ressalta-se que a extrusão aumenta a capacidade de dissipação de calor proporcionado por esse metal. Outrossim, tendo maior a coesão entre as moléculas mais

eficazmente o calor é dissipado. O processo de usinagem é determinante para obtenção desse grau de coesão.

Objetivando esclarecer a ascensão da eficácia, informa-se por assim dizer:

- Baixa eficiência; injeção à baixa pressão;
- Eficiência moderada: injeção à alta pressão;
- Alta eficiência: extrusão;

E ainda, quanto à resistência mecânica aos esforços horizontais e verticais, maior resistência aos efeitos de "PÊNDULO" e "CHICOTE"; maior resistência à vibração.

O processo fabril por extrusão oferece ainda: alta resistência, durabilidade e eficiência na fusão do alumínio por receber calor não somente na parte externa do equipamento, como na injeção, mas também pela ficção da rosca, podendo inclusive manter sua forma original após longos períodos nesse processo.

Sendo assim, a negativa veemente por esse Órgão sobre a não aceitação dessa tecnologia depõe contra o que há de mais seguro e comprovado, científica e empiricamente, colocando-se em risco a segurança da população, reduzindo-se a durabilidade efetiva do produto, diminuindo-se a resistência às ações da natureza e potencialmente aumentando-se o custo de manutenção, com consequente impacto negativo ao erário público.

Dessa forma, a luminária com alumínio extrudado e fundido atende perfeitamente a todas as demais características impostas, que podem devidamente ser comprovados através de Laudos oficiais, todos elaborados por laboratórios devidamente ACREDITADOS pelo INMETRO.

Tecnicamente, não há porque o R. Órgão não aceitar luminárias com corpo em alumínio feito por outros processos de produção, já que isso caracteriza uma maneira de restringir a participação de um maior número de licitantes.

Nada mais pode prejudicar um certame do que um Edital que imponha condições de participação que restrinjam um maior número de licitantes, como por exemplo impor a exigência de um único processo de produção: a injeção, sendo que o mercado apresenta produtos similares de alta qualidade como a exigida neste certame.

Sendo assim, com base nos motivos acima expostos, deve o R. Órgão reformar tal imposição, aceitando luminárias com alumínio extrudado, fundido ou injetado, garantindo o princípio constitucional da isonomia, além de garantir maior competitividade ao certame”.

III - TEMPESTIVIDADE

Registre-se que a impugnação foi recebida via e-mail, dentro do prazo limite estipulado no edital, sendo esta conhecida, vez que presente os requisitos de admissibilidade e tempestividade previstos no Edital da licitação e na legislação pertinente.

IV - ANÁLISE DA IMPUGNAÇÃO

Os argumentos apresentados foram encaminhados para a equipe técnica, que realizou a seguinte análise:

“Quanto ao pedido de “Aceitar luminárias com alumínio extrudado e fundido”, considerando o pleno atendimento a todas as demais características impostas.

A empresa ao definir que a luminária seja de alumínio injetado não fere de forma alguma o princípio constitucional da isonomia ou aos padrões de competitividade ou proposta mais vantajosa, pois encontramos diversas empresas que trabalham e que apresentaram orçamentos com as especificações ora apresentada, e cabe à COCEL criar critérios, respeitando as suas peculiaridades, no momento da confecção de seu edital de licitação para atingir o interesse público, de forma a adquirir produtos com maior qualidade e segurança jurídica.

Para a proponente licitante participar desse certame, deverá cumprir o disposto no edital, ou seja, as exigências da Companhia Campolarguense de Energia – COCEL.

O corpo das luminárias deverão ser em alumínio injetado á alta pressão. A COCEL adota esse padrão em função de algumas vantagens que essa técnica de fabricação apresenta em relação às outras:

- Maior resistência mecânica em relação às outras técnicas;
- O material injetado permite baixa resistência térmica, garantindo melhor troca térmica do equipamento;
- O material de alumínio injetado também possui um melhor acabamento em relação às outras técnicas de fabricação.

Essas exigências atendem o interesse público em busca de maior eficiência e a redução dos custos de manutenção. Registramos também, que a melhor proposta, não é apenas de melhor preço, mas também aquela de melhor qualidade”.

Verifica-se do Edital de Licitação nº 012/2018, a suficiente e precisa definição do objeto licitado, constituindo regra indispensável da competição, até mesmo como pressuposto do postulado de igualdade entre os licitantes. Portanto igualdade para todos os fornecedores **“LUMINÁRIA EM ALUMÍNIO INJETADO”**, não sendo permitido *produtos em alumínio fundido ou extrudado*.

Não há que se declarar nulidade quando não houver prejuízos aos interessados ou ao próprio interesse público.

Diante do exposto, da justificativa apresentada, motivação, pressupostos de fato e de direito, bem como considerando a necessidade empresarial, a ausência de qualquer prejuízo para o interesse público, conclui-se pela inexistência de irregularidade no Edital do **PROCEDIMENTO LICITATÓRIO Nº 012/2018**, tendo em vista que as exigências não são desarrazoadas ou excessivas.

V - CONCLUSÃO

Consubstanciado no exposto, e considerando os documentos contidos no processo em epígrafe, decidimos pelo **NÃO PROVIMENTO** dos argumentos referentes à impugnação enviada pela empresa TRÓPICO EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS ILUMINAÇÃO INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA, pelos motivos explicitados neste, devendo o processo ser mantido em todos os seus termos.

Permanece inalterada a data de abertura, estabelecida para o dia **03 de setembro de 2018, às 9h00**, em função de que não houve alteração do objeto.

Sendo o que se apresenta para o momento, manifesto protestos de consideração e apreço.

Campo Largo, 27 de agosto de 2018.

Simone de Fátima Camillo

Agente de licitação